

PARAPEDAGOGIOLOGIA VERBETOGRÁFICA (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Parapedagogiologia Verbetográfica* é a especialidade da Comunicologia aplicada aos estudos e pesquisas das redes pedagógicas – conjunto de interconexões facilitadoras da reeducação consciencial – no âmbito intrafísico e multidimensional, transversais a todas as instâncias do processo de elaboração do neoverbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *pedagogia* deriva também do idioma Grego, *paidagogía*, “direção ou educação de crianças”, e por extensão, “cuidados com alguma planta ou doente”, constituído pelos elementos de composição, *país*, “filho; filha; criança”, e *agogia*, “que guia, conduz”. Apareceu no Século XIX. O termo *verbo* procede do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Parapedagogiologia Enciclopédica. 2. Paradidática Verbetográfica. 3. Parapedagogiologia aplicada à neoverbetografia. 4. Autodidatismo verbetográfico.

Neologia. As 3 expressões compostas *Parapedagogiologia Verbetográfica*, *Parapedagogiologia Verbetográfica jejuna* e *Parapedagogiologia Verbetográfica complexa* são neologismos técnicos da Reeducaciologia.

Antonimologia: 1. Pedagogia. 2. Didaxia.

Estrangeirismologia: o *know-how* enciclopédico; o *neomodus operandi* das práticas parapedagógicas; a chapa-quente *online*; o *acid test* ao vivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade tarística.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Verbetografia; o confor dos verbetes favorecendo a flexibilidade pensênica; os didactopensenes; a didactopensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; o holopensene pessoal da tares; o método de autorreeducação pensênica ínsito na fórmula formal do verbete.

Fatologia: a análise das atividades parapedagógicas relativas à verbetografia da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a verbetocrítica na condição de recurso metodológico empregado para avaliação minuciosa da elaboração dos verbetes; a rede de oportunidades verbetográficas; as tertúlias diárias; as equipes de enciclopedistas do Holociclo; o autorado de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o *Programa Verbetografia* da Pré-IC de Verbetografia em parceria com o *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a equipe de revisão de neoverbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a verbetografia expondo a realidade intraconsciencial do autor; as realidades circundantes ao megafoco da escrita; as posturas mais relevantes para o êxito verbetográfico; a *Enciclopédia da Conscienciologia* sendo coleção de planos de aula; a liderança situacional aplicada ao acompanhamento dos verbetes; as diferentes formas de verbetes recebidos; a métrica da abordagem a ser feita com o neoautor; o nível de intelectualidade do neoverbetógrafo; o acompanhamento oportuno e necessário; o banco de dados mnemônico do neoautor sobre o tema em questão; a oportunidade de resgates autobiográficos; as práticas vigentes de autoinclusão social a partir da escrita do verbete; a campanha dos 500 neoverbetógrafos e a condição de ineditismo desta obra conjunta; o propulsor evolutivo; a boa intenção e a vontade para redigir o verbete conscienciológico, sem o conhecimento mínimo do confor; o reconhecimento da importância do confor propiciando o aprofundamento e a ampliação cognitiva autopes-

quisística; a flexibilidade intelectual e cognitiva do neoverbetógrafo; a cooperação e a tares interpares; as repercussões grupocármicas; a qualificação docente; o desenvolvimento da maturidade intra e interconscencial do verbetógrafo; o atacadismo tarístico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV); o revivalismo do *Curso Intermissivo* (CI); a potencialização das energias conscienciais (ECs) na força presencial do professor ou professora; a prática verbetográfica impondo e, ao mesmo tempo, favorecendo a *interação com a multidimensionalidade*; o *rapport* com os amparadores de função da escrita; a parapreceptoria; a evocação do holopensene do verbete; os *insights* pontuais na escrita e revisões; o acesso facilitado a neoidéias pela conexão com o holopensene verbetográfico; o exemplarismo objetivando a paraplateia tertuliana; o campo potencializado e harmonizador do banco de defesa dos verbetes; as intervenções cosmoéticas e interassistenciais do professor veterano-titular de parassuporte ao neoverbetógrafo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo verbetografia–professorado veterano*.

Principiologia: o *princípio de tratar os diferentes de modos diferentes*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à autenticidade autoral; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) inibindo o excesso de exposição alheia.

Teoriologia: a atuação teática dos intermissivistas na *Enciclopédia da Conscienciologia* favorecendo a confluência de contingenciamentos rumo à autorreeducação.

Tecnologia: a *técnica da parapsicoteca vivenciada*; a *técnica de aula usando a chapa verbetográfica*; a verbetografia na condição de *técnica de desassédio mentalsomático*; as *técnicas personalíssimas do professor-verbetógrafo para a tertúlia complementando o verbete escrito*; a *técnica de análise do vídeo-tertúlia pelo professor neoverbetógrafo*; a verbetografia como *recurso técnico avançado para o autodidatismo parapedagógico*; a *escrita técnica enciclopédica* na condição de instrumento eficaz para as autopesquisas teáticas propostas pela Conscienciologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Verbetografia*.

Efeitologia: o *efeito halo da tertúlia na auto e heteroimagem do verbetógrafo*; o *efeito do primeiro verbete no reposicionamento didático do verbetógrafo*; o *efeito pós-tertúlia na qualificação docente*.

Neossinapsologia: as *neossinapses promovidas pela organização e associação de ideias no exercício da verbetografia*.

Ciclologia: o *início de novo ciclo intelectual do intermissivista*; o *ciclo verbetografia–exposição pública* desvelando a singularidade estilística do professor; o *ciclo parapedagógico triagem-avaliação-diagnóstico para a dosificação da abordagem didática aos neoverbetógrafos*.

Enumerologia: a vontade de escrever o verbete; a escolha do título prioritário; a pesquisa e parapesquisa conteudística; o preenchimento da fórmula formal; o período da revisão textual; a eleição democrática do verbete; a defesa pública do verbete no *Tertuliarium*; a publicação na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Binomiologia: o *binômio verdade-limite*; o *binômio pergunta–ganchos didáticos*; o *binômio produção–transmissão do conhecimento*.

Interaciologia: o levantamento dos pontos críticos na apreensão técnica e na escrita dos verbetes conscienciológicos observados na *interação professor-aluno* e na *interação revisor-neoverbetógrafo*; a *interação estilo autoral–estilo enciclopédico* ampliando a autodidaxia do neoverbetógrafo; a *interação estilo em formação–estilo consolidado da Enciclopédia da Conscienciologia* favorecendo o amadurecimento parapedagógico do neoverbetógrafo.

Crescendologia: o *crescendo inspiração-transpiração-transmissão*.

Trinomiologia: o trinômio (trio) *verbetógrafo–acompanhante–professor–âncora da tertúlia*.

Polinomiologia: o polinômio *das etapas parapedagógicas de revisão megafoco–conteúdo–forma–pena fino*.

Antagonismologia: o *antagonismo inclusão coerente de itens / inclusão dispersa de ideias; o antagonismo superficialidade técnica / aprofundamento teático*.

Paradoxologia: o *paradoxo de apesar de ser fórmula formal, o verbete permitir a expressão e o reconhecimento da característica pessoal do autor; o paradoxo neoverbetógrafo–professor veterano; o paradoxo forma aparentemente simples–conteúdo intrinsecamente complexo*.

Politicologia: a auto-habilitação verbetográfica permitida pela democracia; a proexocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *cognicofilia; a pesquisofilia; a grafofilia; a lexicofilia; a intelectofilia; a pedagogofilia; a enciclopediofilia*.

Fobiologia: a *glossofobia; a egofobia*.

Holotecologia: as *tecas em geral*.

Interdisciplinologia: a *Reeducaciologia; a Parapedagogiologia Verbetográfica; a Parapedagogiologia; a Verbetografologia; a Enciclopediologia; a Comunicologia; a Pedagogia Conscienciológica; a Didactologia; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Argumentologia; a Cogniciologia; a Holofilosofia da Reeducação; a Intermisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin-cobaia; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *especialista; o revisor especialista; o intermissivista; o professor do Programa Verbetografia; o retomador de tarefa; o teletertuliano; o tertuliano; o neoverbetógrafo apedeuta quanto ao confor verbetográfico; o neoverbetógrafo; o verbetógrafo jejuno; o verbetógrafo veterano; o verbetógrafo inversor; o verbetógrafo reciclante; o verbetólogo*.

Femininologia: a *especialista; a revisora especialista; a intermissivista; a professora do Programa Verbetografia; a retomadora de tarefa; a teletertuliana; a tertuliana; a neoverbetógrafa apedeuta quanto ao confor verbetográfico; a neoverbetógrafa; a verbetógrafa jejuna; a verbetógrafa veterana; a verbetógrafa inversora; a verbetógrafa reciclante; a verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus; o Homo sapiens parapaedagogus; o Homo sapiens magister; o Homo sapiens tertulianus; o Homo sapiens coperquisitor; o Homo sapiens polymatha; o Homo sapiens reeducator; o Homo sapiens refutator; o Homo sapiens scientificus; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Parapedagogiologia Verbetográfica jejuna* = a vivenciada pelos integrantes da equipe de revisão da *Enciclopédia da Conscienciologia*, os neoverbetógrafos publicados, na interação com os neoverbetógrafos em revisão; *Parapedagogiologia Verbetográfica complexa* = a vivenciada pelo organizador-coautor da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a *Multiculturologia da Reeducaciologia*.

Intraconscienciologia. A escolha do título do verbete ou mesmo o recorte técnico da abordagem pretendida explicita o retrato momentâneo da intraconsciencialidade autoral do neo-verbetógrafo imerso no amplo leque de opções pessoais possíveis.

Tipologia. De acordo com a Autopriorologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 tipos de temas de verbetes, gerados em função da liberdade de escolha pessoal, prioritários para o momento evolutivo do verbetógrafo:

01. **Circunstancial** (Gargalo): o autotravão trabalhado.
02. **Distributivo:** a autoconquista socializada.
03. **Encriptado:** a autopista para o futuro.
04. **Especializado:** a autocompetência específica transmutada.
05. **Fixador** (Vacina): a autoimunização grafopensenizada.
06. **Prescritivo:** a automedicação pormenorizada.
07. **Profilático:** a autoproteção antecipada.
08. **Rapport holobiográfico:** a autorretrovida atualizada.
09. **Recexológico:** a automudança trabalhada.
10. **Tema de pesquisa:** a autocientificidade exposta.
11. **Verponológico:** a autocriatividade materializada.

Interconscienciologia. O compartilhamento dos interesses e do momento evolutivo consciencial ao longo do processo verbetográfico, culminando com a publicação do verbete, retroalimentam a paradidaxia multidimensional, seja através dos tertulianos, teletertulianos, parater-tulianos e leitores, ativos revisores e questionadores.

Impacto. Conforme a *Interaciologia*, eis 4 itens do *ranking* de impacto do verbete nos tertulianos e teletertulianos, mensurável, por exemplo, através da quantidade de perguntas recebidas na tertúlia, a seguir listados na ordem funcional:

1. **Curto-fraco:** conteúdo ameno sintetizado em poucas páginas.
2. **Curto-forte:** conteúdo impressionante sintetizado em poucas páginas.
3. **Longo-fraco:** conteúdo ameno pormenorizado em muitas páginas.
4. **Longo-forte:** conteúdo impressionante pormenorizado em muitas páginas.

Técnica. Segundo a *Conscienciometria*, o processo de elaboração do verbete nos permite adentrar no microuniverso consciencial do candidato a neoverbetógrafo, conforme estes 6 exemplos relacionados na ordem alfabética:

1. **Autobiografia:** o retrato do autor estampado no verbete.
2. **Autodidaxia:** a capacidade didática e o estilo neoverbetográfico revelado na exposição do verbete.
3. **Comunicabilidade:** a diferença entre a escrita (verbeta) e a oralidade (defesa do verbete) evidenciada na tertúlia.
4. **Escolha:** a prioridade contextual explicitada no tema escolhido pelo verbetógrafo.
5. **Especialismo:** o conceptáculo da especialização pessoal desvelado no verbete.
6. **Sugestão:** as ilações seriexológicas suscitadas pelo tema quando sugerido ao neoverbetógrafo.

Fórmula. No contexto da *Conformaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 aspectos observados na práxis verbetográfica, essencialmente relacionados ao preenchimento da chapa verbetográfica:

1. **Conteudística:** o estudo da estilística do verbete propiciando maior compreensão do próprio conteúdo do verbete.
2. **Cosmovisão:** o paradoxo do formato padrão do verbete favorecendo a expansão cosmovisiológica do verbetógrafo.

3. **Detalhismo:** a exigência do detalhismo do confor conduzindo o verbetógrafo ao contato mais minucioso com a multidimensionalidade.

4. **Mnemônica:** o banco de dados mnemônico do neoautor sendo expandido progressivamente no atendimento à chapa verbetográfica.

5. **Ortopensividade:** a fórmula formal do verbete atuando como instrumento em prol da ortopensividade do professor-autor.

6. **Planejamento:** o modelo verbetográfico sendo base de planejamento da gescon pessoal.

Reposicionamento. Vale ressaltar o *efeito halo da tertúlia na auto e heteroimagem do neoverbetógrafo* aliado ao reposicionamento pessoal, após o primeiro verbeta defendido, e o impacto a maior no holopense grupal da CCCI.

Práxis parapedagógica. Pelo enfoque na *Interassistenciologia*, a prática pedagógica verbetográfica propicia amplo espectro de atuação e abordagem tarística, ao modo destas 11, relacionadas na ordem alfabética:

01. **Coaching:** o acompanhamento da escrita oportuno e necessário.
02. **Desassédio:** o desassédio mentalsomático ombro a ombro.
03. **Diálogo:** as abordagens didáticas às perguntas interassistenciais nas tertúlias.
04. **Escolha:** a dosagem ideal da intercessão na escolha do título.
05. **Êxito:** as *interações professor-aluno-revisor* relevantes para o êxito verbetográfico.
06. **Interação:** a horizontalidade pedagógica favorecendo a tare específica.
07. **Limite:** o respeito aos limites do aluno verbetógrafo.
08. **Participação:** os esclarecimentos pontuais oportunos sobre a importância da participação na *Enciclopédia da Conscienciologia*.
09. **Respeito:** a dosagem da intercessão dos revisores no verbeta.
10. **Seções:** as aulas facilitadoras da elaboração das seções.
11. **Triagem:** as apresentações diferentes de verbetes recebidos.

Enciclopedismo. Os resultados teáticos das experiências dos neoverbetógrafos apontam ser oportunidade ímpar o envolvimento nas atividades do período de elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Autoinclusão. O incentivo conferido pelo propositore da Conscienciologia propicia a todos os interessados a participação irresistível na megagescon maxiproexológica.

Neoverbetógrafos. Considerando-se a *Teaticologia Verbetográfica*, identificam-se, pelo menos, 4 resultados relativos à Parapedagogiologia Verbetográfica, relacionados na ordem lógica:

1. **Apreensibilidade.** O estudo do confor da *Enciclopédia da Conscienciologia* promovendo maior apreensão dos verbetes, conforme relatos dos alunos do Programa Verbetografia.
2. **Cognição.** Após a defesa do verbeta, a percepção dos neoverbetógrafos do diferencial quanto à compreensão de conteúdos avançados da Conscienciologia.
3. **Didatismo.** A ampliação da autoconfiança do docente estabelecida a partir da defesa dos verbetes nas tertúlias.
4. **Mentalsomaticidade.** O autodesassédio mentalsomático na elaboração do verbeta.

Zeitgeist. A autoconscientização do professor de Conscienciologia quanto à importância e valorização da autoinclusão na maxiproéxis grupal justifica a publicação voluntária de neoverbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a Parapedagogiologia Verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Auteducabilidade:** Parapedagogiologia; Neutro.
03. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
05. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Ensino:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
12. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
13. **Transmissão gratificante:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
15. **Verbtorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

A PARAPEDAGOGIOLOGIA VERBETOGRÁFICA CATALISA A RECUPERAÇÃO DE CONS, A INCLUSÃO MAXIPROEXOLÓGICA E A PARAFILIAÇÃO AUTORREVEZAMENTAL EVOLUTIVA DO PROFESSOR-VERBETÓGRAFO-CONSCIENCIÓLOGO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, docente de Conscienciologia, compreende a importância da Verbetografia para o autodesassédio evolutivo? Já emprega as técnicas enciclopédicas no exercício da tares em prol da qualificação docente?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; & Nader, Rosa; Parapedagogia Verbetográfica; Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica;** Foz do Iguaçu, PR; 07-09.10.11; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Ano 1; N. 1; Ed. Especial; 144 p.; 12 enus.; 1 ref.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (Reaprendentia); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 58 a 64.

R. N.